

Volume 3

Sócio-Economia e Saneamento

2.2.5 GRÃO PARÁ

2.2.5.1 Apresentação

2.2.5.1.1 Localização em coordenadas UTM

De 653000 a 678990 E

De 6872180 a 6903880 N

2.2.5.1.2 Situação

Região nordeste da Bacia do Tubarão, distante 45 Km do centro de Tubarão e a 183 Km de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina.

2.2.5.1.3 Acesso

A partir de Tubarão, até Braço do Norte, pela SC 438 – Rodovia Hercílio Zappellini (33 Km). De Braço do Norte à sede do município, pela SC 439 – Rodovia Osvaldo Westphal (12 Km).

2.2.5.1.4 Área

392,0 Km².

2.2.5.1.5 Ano de Emancipação

1958.

2.2.5.1.6 População Total

5.833 habitantes (IBGE, 1996).

2.2.5.1.7 Ponto mais elevado

1.550 metros nos contra-fortes da Serra do Corvo Branco, na divisa com Urubici, a Oeste do município.

2.2.5.1.8 Rede Hidrográfica

Representada pelo Rio Braço Esquerdo, que corta a cidade no sentido oeste/leste. Recebe, no interior do município, as águas dos Rios do Meio, dos Porcos e Rio Capivaras, todos na margem esquerda.

2.2.5.1.9 Limites

Ao Sul e Leste com Braço do Norte, a Norte e Nordeste com o Município de Rio Fortuna e a Sudoeste com o Município de Orleans.

2.2.5.2 Características gerais

O Município de Grão Pará, localizado na região noroeste da Bacia do Tubarão, possui relevo acidentado, cujas altitudes variam entre 70 e 1.550 metros acima do nível do mar.

As terras do município, no passado de propriedade da Princesa Isabel e de seu marido, o Conde D'Eu, foram loteadas e distribuídas, no início da década de oitenta do século passado, a colonos alemães, italianos e poloneses.

Desde o início de sua colonização até os dias atuais, a economia de Grão Pará esteve vinculada à atividade agropecuária, hoje principalmente ancorada na suinocultura e na cultura fumageira.

Sua emancipação deu-se em 1958. A sede municipal possui, atualmente, 712 prédios residenciais, 81 estabelecimentos comerciais, 08 indústrias e 18 prédios de uso da administração pública local. As referidas instalações se adensam, fundamentalmente, ao longo do Rio Braço Esquerdo, afluente do Rio Braço do Norte e ao longo da Rodovia Osvaldo Westphal (SC 439).

2.2.5.3- Saneamento básico

2.2.5.3.1- Serviço de abastecimento de água

A água que serve as economias de Grão Pará é proveniente das barragens implantadas nos Rios Mussolini, Amélia e Areão. Esse sistema de tripla captura envolve custos mais elevados. Todavia, justifica-se, segundo o diretor da SAMAE, órgão que administra o sistema de abastecimento público local, pelo baixo potencial hidráulico dos referidos rios, principalmente em épocas de estiagens.

FOTO 23: Ponto de captura da água que serve as economias de Grão Pará. Barragem no Rio Mussolini, localizada a aproximadamente 200 metros da estação de tratamento.



O Rio Mussolini encontra-se protegido, no ponto de captura da água que serve a área urbana de Grão Pará, por uma vegetação bastante densa. Todavia, à montante do referido ponto, existe uma dinâmica atividade agropecuária, representada, principalmente, pela criação de porcos e cultura fumageira com uso de agrotóxicos.

De acordo com os dados da EPAGRI, as granjas de porcos da Região sul do Estado de Santa Catarina alcançavam em 1997, 106 estabelecimentos de grande porte. 56% desses estabelecimentos localizavam-se nos municípios da região centro-norte da Bacia, onde se destacam Braço do Norte e Grão Pará.

FOTO 24: Granja de porcos em Grão Pará, localizada a 200 metros do Rio Pequeno, afluente do Rio Braço Esquerdo.



FOTO 25: Interior da granja de porcos em Grão Pará. Em destaque a área reservada à maternidade.

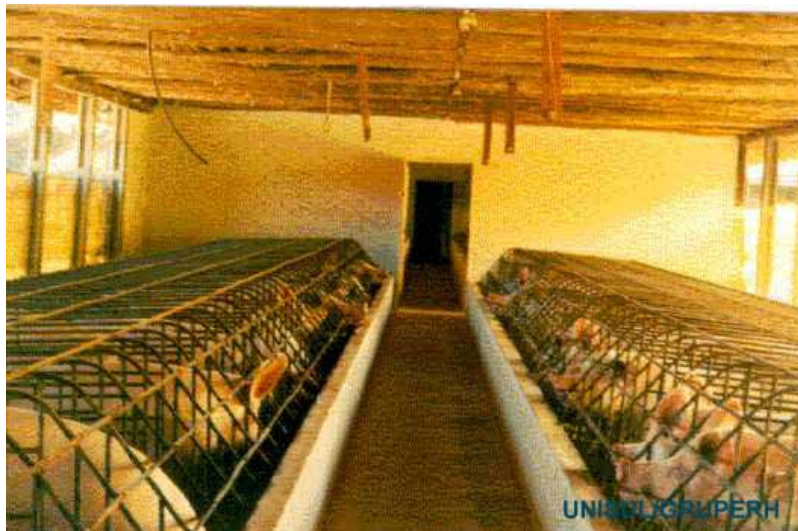


FOTO 26: Granja de porcos em Grão Pará. Em destaque o chiqueiro, com capacidade de armazenamento de dejetos na ordem de 900 m³.



FOTO 27: Granja de porcos de Grão Pará. Em destaque, a esterqueira.



Os dejetos, bombeados do chiqueiro, são tratados na esterqueira por processos biológicos e posteriormente utilizados como adubo nas plantações locais.

FOTO 28: Consórcio suinocultura-piscicultura, na periferia da cidade.



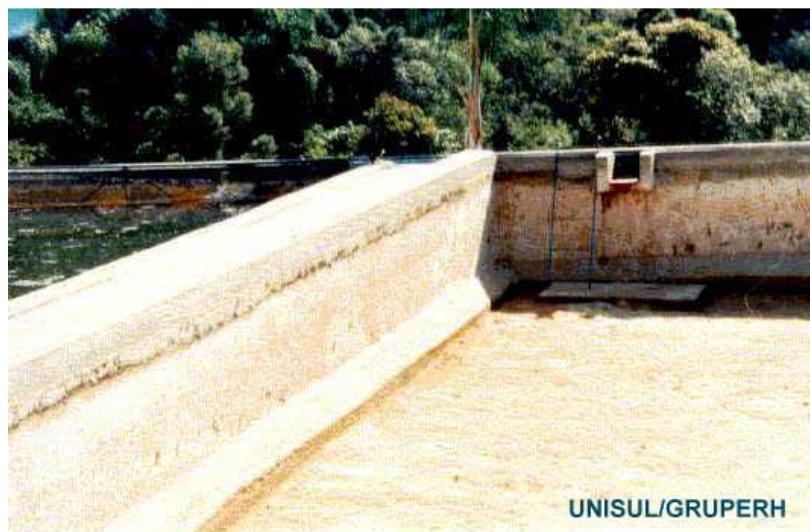
A estação de tratamento da água bruta é equipada com 02 filtros de areia e misturadores de cloro e flúor. Assim, embora as análises bacteriológicas da água bruta revelem a presença de coliformes totais e fecais, seus índices são eliminados via tratamento.

O controle de água tratada, realizada com base em análises físico-químicas, bacteriológicas, sub-orgânicas e sub-inorgânicas, confirmam o teor de potabilidade da mesma. Por outro lado, não obstante ao uso sistemático de agrotóxicos nos sistemas agrícolas locais, não se registram índices de organofosforados ou organoclorados na água de abastecimento público local.

A ETA de Grão Pará tem capacidade de tratamento na ordem de 10 litros por segundo. A água tratada é distribuída por rede com extensão aproximada de 15,0 Km, na qual estão ligadas 819 economias, ou seja, 100% de todas as economias localizadas no perímetro urbano.

FOTO 29: ETA de Grão Pará. Observa-se no primeiro plano a preparação do filtro de areia:

- 1ª camada: brita grossa (20 cm);
- 2ª camada: brita fina (20 cm);
- 3ª camada: areia lavada (60 cm).



O sistema de serviços da SAMAE local conta com 02 administradores e 03

auxiliares técnicos que prestam serviços de manutenção, operação e atendimento ao público.

2.2.5.3.2– Esgoto

Não há rede separadora de esgoto residual na cidade de Grão Pará. 75% de todas as economias urbanas dispõem de sistemas de fossas e sumidouros. O restante, 25%, jogam as águas residuais diretamente na rede pluvial ou em canais a céu aberto, cuja destinação final são os rios que banham a cidade.

2.2.5.3.3– Resíduos sólidos

O município de Grão Pará dispõe, na zona urbana, de serviço de coleta sistemática de lixo realizada pela Prefeitura, através da Secretaria Municipal de Obras.

FOTO 30: Lixão de Grão Pará. Observa-se a falta de proteção da catadora de materiais recicláveis.



A coleta é efetuada 03 vezes por semana, com exceção do lixo hospitalar. O serviço de saúde local dá destinação ao lixo produzido, queimando-o e enterrando-o em suas dependências.

A Prefeitura dispõe, para a coleta do lixo, de 01 caminhão basculante e uma pá carregadeira. O serviço é realizado por 01 motorista e 03 garis. Para fins de proteção, a prefeitura exige o uso de botas, luvas e capas de chuva durante todo o processo de coleta e destinação do lixo.

A quantidade de lixo coletado, na ordem de 2,0 toneladas/dia, é depositada em vazadouro a céu aberto nas proximidades de Estrada Geral São Camilo, a 1,0 Km do centro da cidade.

Não há coleta seletiva de lixo no Município de Grão Pará. Todavia, no local de depósito, um elemento do sexo feminino desenvolve, há 07 anos, atividade de separação dos materiais reaproveitáveis (papel, papelão, metais, plásticos, etc.) e comercializa com a cidade de Braço do Norte, através de atravessadores.

2.2.5.3.4– Limpeza das vias e logradouros públicos

A limpeza das vias e logradouros públicos de Grão Pará é realizada diariamente, por 03 pessoas. Há, em pontos estratégicos das vias e logradouros, contenedores para armazenamento do produto da limpeza, o qual é recolhido no processo de coleta sistemática do lixo local.

